

O Requerente

Maria Rita Viana

Em primeiro lugar, você é nosso tipo de pessoa?

Você usa

Olho de vidro, dente postiço ou muleta,

Cinta ou gancho,

Peitos de borracha ou gavião de borracha,

Pontos para mostrar que algo está faltando? Não, não? Então

Como podemos dar-lhe algo?

Pare de chorar.

Abra sua mão.

Vazia? Vazia. Esta mão aqui

Vai preenchê-la e está disposta

A trazer-lhe o chá e massagear-lhe a fronte

E fazer tudo o que você mandar.

Aceita a mão em casamento?

É garantido que

Vai baixar-lhe as pálpebras no final

E dissolver-se em luto.

Renovamos o estoque com sal.

Vejo que você está todo nu.

Que tal esse paletó -

Preto e duro, mas não lhe cai nada mal.

Você aceita casar com ele?

É impermeável, inquebrável, a prova

De tudo inflamável e de bombas, veja bem.

Acredite, vai ser enterrado nele.

Agora, a sua cabeça, me desculpe, está vazia.

Eu tenho o remédio para isso.

Venha aqui, querida, saia do armário.

Então, o que você acha disso?

Nua como papel para começar

Mas em vinte e cinco anos será de prata,

Em cinquenta, ouro.

Uma boneca viva, por onde você olhar.

Sabe costurar, sabe cozinhar,

Sabe falar, falar, falar.

Funciona bem, não há nada de errado com ela.

Você tem um buraco, é um curativo.



Você tem um olho, é uma imagem.
Meu filho, é seu último recurso.
Casa-se com ela, com ela, com ela?

